Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Unidos pela prevenção Mutirão de Limpeza da Divisa: União da Vitória/PR e Porto União/SC

Relatoria: Aline Maria Bonete

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A dengue é um grande problema de saúde pública com mais de 800 mil casos confirmados no país este ano, sendo mais de 20 mil casos no Paraná. O mosquito Aedes aeqypti, transmite além da Dengue, Chikungunya, Zika e também Febre Amarela na área urbana. União da Vitória está entre os 329 municípios do Estado considerado infestado pelo vetor, foram 607 focos de janeiro a maio. Comparado com anos anteriores houve um aumento de focos, 2017 teve 286 focos e 2018 teve 523, isso mostra a adaptação do mosquito, necessitando medidas de controle. Pensando em intervenções para reduzir isso, realizou-se um Mutirão de Limpeza pela Secretaria Municipal de Saúde através dos Agentes de Combate a Endemias, sob coordenação de uma enfermeira, em conjunto com a Secretaria do Meio Ambiente e Obras.Objetivo: Garantir o descarte correto dos resíduos e dessa forma evitar potenciais criadouros do mosquito Aedes aegypti no município de União da Vitória/PR.Metodologia: Ação em parceria realizado 14 e 15 de junho, nos bairros de divisa com Porto União/SC (Limeira, Rio D'Areia, Rocio, São Basílio, Centro e Navegantes) e bairro Ponte Nova, estes correspondem metade dos focos até maio. Os agentes realizaram orientações de casa em casa, indicando as ruas onde os moradores poderiam depositar os materiais para a equipe recolher e descartar de forma correta. Mais de 100 pessoas foram mobilizadas, entre servidores municipais, empresas terceirizadas e soldados do exército, desde a orientação nos imóveis até o dia da coleta dos materiais.Resultados: Materiais recicláveis, eletrônicos, lâmpadas, pneus, pilhas/baterias, madeiras, móveis e resíduos de construção foram retirados, totalizando 400 toneladas de lixo. Caminhões e máquinas da Secretaria de Obras foram usados para retirar os entulhos. Ocorreu queda no número de focos do mosquito no município e o último LIRAa - Levantamento Rápido Índice para Aedes aeqypti, que expressa em porcentagem de imóveis positivos, foi de 2,2% em maio para 0,5% em julho de 2019, baixando consideravelmente.Conclusão: Houve redução dos focos, bem como a eliminação de vários criadouros do mosquito. Teve imprevistos durante o dia da coleta de resíduos, como capacidade limitada de profissionais e materiais devido à grande demanda de resíduos dos bairros Limeira e Rio D'Areia. Entretanto foi uma experiência exitosa, é evidente que precisa continuidade das ações para controle do vetor e consciência ambiental da população a fim de eliminar os focos do mosquito.